

CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT				INICIATIVA TÁTICA
PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO-CHAVE	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO		
			FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1 - Ampliação da oferta de cursos noturnos e estímulo de turmas noturnas nos cursos integrais para garantir acesso ao Ensino Superior; 2 - Oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com as particularidades intraregionais, demandas da sociedade e estudos de viabilidade.	1 - Disponibilidade de estrutura física; Docentes qualificados que integram os NDEs dos cursos; Servidores com habilidade e competência para desenvolver os processos de Gestão Administrativa, acadêmica e técnica. 3 - Oferta da disciplina de Inovação que contemple todos os cursos do instituto com abordagem interdisciplinar.	1 - Indisponibilidade de suporte de recursos humanos (Docentes, técnicos de laboratórios e administrativos) e biblioteca; Limitação orçamentária para novas turmas; Falta clareza no PPC do curso para a possibilidade do curso ser oferecido parcialmente na forma noturno; Falta de diálogo e conflitos pessoais; 2 - Ausência de diálogo interno para a criação de novos cursos de graduação e PPG; Regimento de graduação da Ufopa não prioriza os componentes curriculares dos bacharelados e licenciaturas;	1 - Demanda elevada devido a atividade de trabalho durante o dia; 2 - Possibilidade de ampliação das temáticas ambientais	1 - Pouca de aderência ao(s) curso(s) ofertado(s); Oferta de muitos cursos EaD em instituições particulares; 1 e 2 - Falta de Segurança; Linhas e horários de transporte Público insuficientes; 1 e 2 - Pontos de ônibus distantes da sede do campus Tapajós (favorecendo delitos). 1 e 2 - A não cooperação institucional para expansão	1 - Prospecção de interesse, ampla divulgação da oferta e atividades de engajamento de equipe; Solicitar ampliação do quadro de servidores (docentes e técnicos); Criar biblioteca setorial; 2 - Realização de reuniões para dialogar sobre adequação e oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação

		3 - Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade	3 - Equipe capaz de propor mecanismos inovadores de acesso aos discentes	3 - Informações de contato dos discentes desatualizados	3 - Aprovação recente da Política de acompanhamento da Universidade pelo Consepe.	3 - Discentes pouco empenhados em responder formulários	3 - Implementar ações de atualização de dados cadastrais de discentes; implementar ações em favor do sentimento
		1 - Atualização dos PPCs dos Cursos de	1 - equipe de docentes e TAE capazes de propor	1 - Resistência à Mudança: Atualizar os PPCs e implementar	1 - Diferenciação no Mercado Educacional: A	1 - Demora na análise dos PPCs ao chegar na Proen. Concorrência	1 - Solicitação de um Pedagogo para o ICTA. Revisar
		4 - Diminuição da retenção e	4 - equipe de docentes e técnicos	4 - Dificuldade na Identificação de Fatores	4 - Programas de Apoio Estudantil:	4 - Concorrência no Setor Educacional:	4 - Criação de um Programa de Apoio
		6 - Garantir a permanente capacitação do corpo docente por meio do estímulo a participação em eventos científicos e em			6 - Parcerias com Instituições Internacionais: A capacitação docente e a atração de	6 - Concorrência com	6 - Criação de um Programa de Incentivo à Capacitação Docente: Desenvolver um programa institucional que ofereça suporte

<p>OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.</p>	<p>CIENTÍFICOS E EM missões de trabalho em instituições nacionais e estrangeiras; 7 - Melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação refletida no aumento das notas da avaliação da CAPES; 8 - Fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação por meio do aumento da participação dos docentes da UFOPA em cursos e programas internos e</p>	<p>6 - Compromisso com a Qualificação Docente. Docentes e técnicos com desejo de qualificação e participação de eventos</p>	<p>6, 7 e 8- Limitações de Recursos para Capacitação Docente. Burocracia Institucional. Sobrecarga de Trabalho. 8- Falta de insumos, equipamentos, manutenção, espaço físico e técnicos laboratoriais.</p>	<p>atração de professores visitantes oferecem oportunidades de firmar parcerias estratégicas com universidades e centros de pesquisa internacionais, fortalecendo a colaboração acadêmica. 6 e 8 - Existem cursos nas capitais (Belém e Manaus) avançados que podem fomentar a capacitação docente, técnica e discente.</p>	<p>6 - Concorrência com outras instituições: universidades em todo o Brasil e no mundo também estão fortalecendo suas capacidades de pesquisa e atraindo professores visitantes, o que pode aumentar a concorrência por talentos acadêmicos. 6 e 8 - Limitação orçamentária da UFOPA e do ICTA para custear os servidores e discentes em cursos de capacitação.</p>	<p>ofereça suporte financeiro e logístico para que docentes possam participar de eventos científicos, congressos, seminários e missões de trabalho em outras instituições, nacionais e internacionais. 6 e 8 - Solicitar a Ufopa a desenvolver um programa institucional que ofereça suporte financeiro e logístico para que docentes possam participar de eventos científicos, congressos, seminários e missões de</p>
	<p>1 - Intensificação das discussões acerca da interculturalidade e interdisciplinaridade no âmbito</p>	<p>1 - Valorização da Interculturalidade e Interdisciplinaridade: o compromisso da instituição em promover a</p>	<p>1 - Desafios na Atualização dos Projetos Pedagógicos: a atualização dos PPCs para incluir aspectos interculturais e interdisciplinares no</p>	<p>1 - Desenvolvimento de Currículos Inovadores e Inclusivos: a intensificação das discussões sobre</p>	<p>1 - Resistência Institucional e Cultural: A resistência por parte de membros da comunidade acadêmica em adotar práticas interculturais e</p>	<p>1 - Criação de Grupos de</p>

<p>OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.</p>	<p>que no âmbito dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, incentivando a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, a fim de valorizar a interseção entre os saberes acadêmico-científicos e tradicionais; 2 - Fortalecimento de políticas para ingresso e permanência dos estudantes indígenas, quilombolas e de comunidades</p>	<p>promover a interculturalidade e interdisciplinaridade e nos cursos fortalece o reconhecimento e a integração de saberes diversos, tanto acadêmicos quanto tradicionais, enriquecendo o ambiente educacional. 2 - Políticas Inclusivas para Comunidades Tradicionais: O fortalecimento das políticas de ingresso e permanência para estudantes indígenas,</p>	<p>interdisciplinares pode enfrentar resistência por parte de setores mais tradicionais da academia, que estão acostumados com abordagens mais convencionais. 2 - Dificuldade na Integração entre Unidades Acadêmicas e Campi: promover uma comunicação efetiva e a integração entre diferentes unidades acadêmicas e campi pode ser desafiador, especialmente em instituições de grande porte, devido à falta de mecanismos de coordenação e diálogo contínuo. 3 e 4 - Falta de Infraestrutura e Apoio para Estudantes de</p>	<p>discussões sobre interculturalidade e interdisciplinaridade pode levar à criação de currículos inovadores que respeitem e integrem saberes acadêmicos e tradicionais, promovendo uma formação mais rica e diversificada. 2 - Parcerias com Comunidades e Organizações Tradicionais: Fortalecer parcerias com comunidades indígenas,</p>	<p>interculturais e interdisciplinares pode atrasar ou comprometer os esforços de atualização dos PPCs e a criação de um ambiente acadêmico mais inclusivo. 2 - Falta de financiamento adequado: a implementação de políticas de inclusão e de integração entre unidades acadêmicas e campi pode enfrentar dificuldades caso não haja financiamento adequado para custear programas de apoio, infraestrutura e projetos de intercâmbio cultural. 3 e 4 - Desafios Sociais e Econômicos para Comunidades</p>	<p>Grupos de Trabalho Interculturais. 2- Realização de Seminários e Oficinas sobre Interculturalidade e Interdisciplinaridade. 3 e 4 - Parcerias com Comunidades Locais; Capacitação de Docentes em Educação Intercultural e Projetos de Pesquisa e Extensão Interculturais.</p>
	<p>1 - Envolvimento dos alunos nas atividades da universidade; 2 - Promoção da autonomia na formação discente; 3 -</p>	<p>1 - Diversidade de atividades promovidas na universidade. Envolvimento ativo dos alunos: o incentivo ao envolvimento dos</p>	<p>1 - Baixa Participação Inicial dos Alunos: alguns alunos podem apresentar desinteresse ou desconhecimento sobre as atividades e editais disponíveis, o que pode dificultar o envolvimento</p>	<p>1 - Parcerias para Projetos Culturais e Artísticos: o fortalecimento de parcerias com organizações culturais, empresas e</p>	<p>1 - Desinteresse por Atividades Universitárias: O desinteresse de parte dos estudantes em atividades extracurriculares e culturais. devido a</p>	<p>1, 2, 3 e 4- Apoiar os programas e ações da PROGES. 1 - Criação de um Programa de Incentivo ao Envolvimento Estudantil. 2 -</p>
		<p>5 - Atendimento</p>	<p>5 - Recursos Limitados</p>	<p>5 - Parcerias com</p>	<p>5 - Reduções</p>	

Processos Internos

OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.

5 - Garantia do atendimento presencial e humanizado para os discentes; 6 - Promoção do acolhimento aos filhos dos estudantes e às estudantes mães; 7 - Promoção de ações sociais que contribuam para a integração e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, nas Unidades e Campi.

ininterrupto aos discentes nos três turnos. Foco no Atendimento Presencial Humanizado: a ênfase no atendimento presencial e humanizado para os discentes demonstra o compromisso da universidade em oferecer um suporte individualizado e atencioso, promovendo um ambiente acolhedor e de confiança para os estudantes. 6 - Apoio às Estudantes Mães e Filhos de Alunos: O foco no acolhimento dos

para Atendimento Humanizado: A implementação de um atendimento presencial e humanizado pode ser dificultada pela falta de infraestrutura ou pessoal suficiente, especialmente em momentos de grande demanda, como períodos de matrícula e exames. Corpo técnico reduzido. A criação da coordenação integrada dificulta esse processo de humanização e tratamento individualizado. 6 - Desafios Logísticos para Apoiar Estudantes Mães: A criação de espaços e serviços específicos para atender às necessidades das estudantes mães e de seus filhos pode exigir uma infraestrutura significativa, o que pode ser um desafio, especialmente em campi

Organizações e Governos Locais: a promoção de ações sociais e o acolhimento de estudantes mães e seus filhos podem ser fortalecidos por parcerias com ONGs, prefeituras e outras instituições que oferecem serviços e apoio às famílias, potencializando o impacto das ações da universidade. Capacitação contínua para atender a todos os segmentos da comunidade acadêmica; 6 - Criação de

orçamentárias podem dificultar a implementação e manutenção de um atendimento humanizado, serviços para mães e filhos de estudantes, e ações sociais, prejudicando a qualidade de vida estudantil. Falhas no fornecimento de energia, internet ou sistemas SIG. 6 - Ações sociais podem ter dificuldades de continuidade se dependem exclusivamente de financiamento externo ou de voluntários, o que pode gerar uma falta de estabilidade ou impacto limitado a longo prazo. 7 - A falta de conscientização ou envolvimento dos estudantes com as ações

5 - Capacitação do corpo docente e técnico. Criação de um Centro de Atendimento Integrado; 6 - Capacitação Contínua de Profissionais de Atendimento; 7 - Criação de Protocolos para Atendimento Personalizado; Promoção de um Programa de "Escuta Ativa. Previsão de eventos no planejamento interno do instituto.

<p>OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.</p>	<p>1 - Inserção da previsão de atendimento individualizado e demais ações de inclusão e acessibilidade nos Projetos Políticos Pedagógicos de Graduação e Pós-Graduação.</p>	<p>7 - Compromisso Institucional com a Inclusão: A universidade demonstra compromisso claro com a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, o que fortalece sua imagem como uma instituição acolhedora e inclusiva para todos os estudantes; Desenvolvimento de Políticas e Infraestrutura Inclusivas: A universidade já pode ter políticas em andamento que promovam a acessibilidade e</p>	<p>7 - Falta de Infraestrutura Completa para Acessibilidade; Capacitação Insuficiente de Profissionais: O corpo docente e técnico-administrativo pode não estar totalmente capacitado para lidar com as necessidades específicas de estudantes com deficiência, como o uso de tecnologias assistivas e adaptação de metodologias de ensino; Falta de Mecanismos de Monitoramento e Avaliação: A ausência de um sistema robusto para monitorar e avaliar a efetividade das iniciativas de acessibilidade pode dificultar a identificação de problemas e a implementação de melhorias contínuas</p>	<p>7 - Parcerias com Organizações e Instituições de Apoio: a universidade pode firmar parcerias com ONGs e instituições especializadas na inclusão e acessibilidade, obtendo apoio técnico e financeiro para ampliar suas ações inclusivas e oferecer melhores recursos para os estudantes com deficiência; Uso de Tecnologias Assistivas e Inovadoras: a implementação</p>	<p>7 - A falta de recursos financeiros suficientes pode ser uma ameaça ao desenvolvimento completo da infraestrutura acessível e de programas de apoio, dificultando a implementação de soluções inclusivas em todos os campi; Mesmo com políticas formais de inclusão, pode haver resistência cultural ou falta de conscientização entre a comunidade universitária sobre a importância da acessibilidade, o que pode prejudicar a implementação efetiva das ações; A burocracia interna e a complexidade dos processos administrativos podem</p>	<p>7 - Solicitação de Auditoria de Acessibilidade; de criação de sinalização Acessível e de Reforma e Ampliação de Espaços de Convivência. Investir em melhorias para alunos PCDs (alunos cegos). Investir em alunos atletas</p>
---	---	--	---	---	--	--

	<p>OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.</p>	<p>1 - Ações com coordenadores de cursos sobre autoavaliação; 2 - Cursos consolidados a partir da autoavaliação dos cursos.</p>	<p>1 - Foco na Melhoria Contínua: A autoavaliação de cursos permite um processo de melhoria contínua, identificando áreas que precisam de ajustes e possibilitando o desenvolvimento de estratégias eficazes para aprimorar a qualidade dos cursos. Engajamento dos Coordenadores no Processo Avaliativo: A participação ativa dos coordenadores de cursos nas ações de autoavaliação demonstra o compromisso</p>	<p>1 - Sobrecarga de trabalho dos servidores. Falta de Experiência na Condução de Autoavaliação; Desafios na Implementação de Mudanças: Mesmo com os resultados da autoavaliação, pode haver dificuldades na implementação de mudanças e melhorias, seja por resistência interna, falta de recursos ou dificuldades administrativas. 2 - Falta de Ferramentas e Indicadores de Avaliação Adequados: A ausência de ferramentas de avaliação robustas ou de indicadores claros pode limitar a eficácia da autoavaliação, tornando difícil a medição precisa do desempenho dos</p>	<p>1 - Capacitação de Coordenadores e Equipes Acadêmicas; Utilização de Tecnologia para Avaliação de Desempenho. 2 - Melhoria de Reputação Institucional: O fortalecimento de cursos consolidados por meio da autoavaliação pode melhorar a reputação da instituição, atraindo novos estudantes e parceiros por meio da oferta de cursos mais bem estruturados e</p>	<p>1 - Resistência à Mudança e à Autoavaliação; Impacto de Avaliações Negativas. 2 - Mudanças nas Políticas Educacionais e Critérios de Avaliação Externos: Alterações nas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) ou outros órgãos reguladores podem impactar os critérios usados na autoavaliação, exigindo constantes ajustes para manter os cursos consolidados.</p>	<p>1 e 2 - Capacitação Contínua para Coordenadores; Criação de um Manual de Autoavaliação; Estabelecimento de um Sistema de Acompanhamento e Suporte; Plataforma Digital de Autoavaliação; Ciclo Anual de Autoavaliação com Feedback Coletivo</p>
--	---	---	--	---	--	---	--